



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Com Fio no Conto: o que reverbera da experiência de contação de histórias?
Autor	SOFIA TESSLER DE SOUSA
Orientador	SIMONE ZANON MOSCHEN

Com Fio no Conto: o que reverbera da experiência de contação de histórias?

Sofia Tessler de Sousa (Instituto de Psicologia)

Simone Zanon Moschen

FAPERS/UFRGS

Esta pesquisa busca refletir sobre o trabalho de contação de histórias do projeto *Fadencanto* do Coletivo Com Fio no Conto. Desenvolvido na Fundação de Atendimento a Deficiência Múltipla – FADEM, o projeto vem trabalhando no entrelaçamento entre o teatro, a literatura, a arte e a psicanálise. O *Fadencanto* é um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC/UFRGS), composto por cinco contadoras.

A partir de uma cena estabelecida como recorte ficcional de uma das contações, busca-se pesquisar: o que as interrupções por parte das crianças podem nos contar? O testemunho desta cena aponta para um momento da história [Os Três Porquinhos], quando uma criança se autoriza a interferir e de forma ativa oferece outras possibilidades de continuação. Esta investigação busca na articulação entre a ética da psicanálise e a contação de histórias uma reflexão em torno do ato de escutar, ler e contar. Trata-se do desafio de uma escuta sensível que permita dar lugar às narrativas que surgem por parte das crianças, neste gesto de tocar a história, em pontos precisos e preciosos e que não nos cabe antecipar.

A revisão bibliográfica permite articular os desdobramentos possíveis quando se compartilha uma história à função do brincar para a infância. O pensador alemão Walter Benjamin, assim como o psicanalista e músico Ricardo Rodolfo tornam-se referências para pensar na noção de ritmo, e como ele habita uma história, encontrando nela uma via de transmissão.

Dessa forma, através desta cena, a pesquisa indica que não basta apenas confiar na história que se conta, nos é fundamental confiar nos efeitos produzidos principalmente pela história que se reinventa nas escutas singulares ao longo de uma contação.